

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

AULA 2

Recapitulação

- **Autoria, Data (65-69), Destinatários**
- **Contexto político**
- **Contexto teológico**
- **Contexto espiritual**
- **6 Repreensões (Reprovações / Ameaças)**
- **14 Recomendações (Alertas / Estímulos)**
- **11 Mandamentos Finais**
- **Objetivos (Teológico e Moral)**

PARTE 1

A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés E Aarão

1:1 A 7:28

CAPÍTULO 1

Questões Preliminares

- Quem é Jesus Cristo?
- Através de quais profetas Deus falou aos povo Hebreu?
- O que os anjos tem a ver com o tema desta obra?
- O que Deus falou através de seus anjos?
- Por que comparar Jesus Cristo com profetas e anjos?

Deus se Revelou Através de Profetas

- (1) Os mensageiros anteriores a Cristo:
 - Deus falou aos “Pais” — ancestrais dos Judeus
 - Deus falou através de “Profetas”
 - Deus falou muitas vezes
 - Deus falou de muitas maneiras
 - Quem são esses “Profetas”?

Os Profetas

- 3382/3017 Enoque Gênesis 5:21-24; Judas 1:14
- 2948/1998 Noé Gênesis 9: 25-27
- 1996/1821 Abraão Gênesis 20:3-7
- 1836/1689 Jacó Gênesis 49: 1
- 1571/1451 Moisés Deuteronômio 18:18
- 1582/1452 Miriã Êxodo 15:20
- 1285 Débora Juízes 4:4
- 1245 Profeta enviado a Israel Juízes 6:8
- 1127 Profeta enviado a Eli 1 Samuel 2:27
- 1136/1056 Samuel 1 Samuel 3:20
- 1085/1015 Davi Sl 16:8-11 At 2:25-31
- 1080/1010 Gade 1 Sm 22:5; 1Cr 29:29
- 1070/1005 Natã 2 Samuel 7:2; 12:1; 1Reis 1:10
- 1060/985 Zadoque 2 Samuel 15:27
- 1050/975 Jedútum 2 Crônicas 35:15
- 1020/955 Aías 1 Reis 11:29; 12:15; 2 Crônicas 9:29
- 1015/950 Semaías 1 Rs 12: 22; 2 Cr. 11:2; 2 Cr 12:7
- 1013/975 Ido 2 Cr 9:29 2 Crônicas 12:15
- 1013/975 Profeta de Judá 1 Reis 13:1
- 978/918 Azarias, filho de Odede 2 Crônicas 15:1-7
- 1005/930 Hanâni 2 Crônicas 16:7-10
- 972/895 Jeú, filho de Hanâni. 1 Rs 16:1-7, 2 Cr 19:2
- 950/885 Micaías filho de Inlá 1 Reis 22:8-2
- 949/896 Elias 1 Reis 17:1

Os Profetas

- 920/830 Joel Jl 1:1; Atos 2:16
- 915/839 Eliseu 1 Reis 19:16
- 848/775 Jonas 2 Reis 14:25; Jonas 1:1
- 780/680 Isaías 2 Reis 19,20; 2 Cr 26:22; 2Cr 32:20-32; Isaías 1:1
- 790/690 Oseias Oseias 1:1
- 800/720 Amós Amós 1:1; 7:14,15
- 775/705 Odede 2 Crônicas 28:9
- 775/705 Miqueias Miqueias 1:1
- 660/600 Sofonias Sofonias 1:1
- 655/585 Hulda 2 Reis 22:14
- 620/540 Obadias Obadias 1:1
- 700/630 Naum Naum 1:1
- 645/580 Habacuque Hc 1:1
- 659/569 Jeremias 2 Cr 36:12,21; Jr 1:1,2
- 629/559 Ezequiel Ezequiel 1:3
- 605/530 Daniel Dn 12:11. Mt 24:15
- 580/510 Ageu Ed 5:1; Ed 6:14. Ag 1:1
- 560/490 Zacarias Ed 5:1; Zacarias 1:1
- 456/386 Malaquias Malaquias 1:1
- 6/4 Ana Lc 2:36
- 29 dC João Batista Mt 3:1

Jesus é Muito Superior aos Profetas

- (2) Se revelou também em Jesus Cristo
- (3) Quem é Jesus Cristo? Qual Profeta se aproxima dele?
 - Herdeiro de todas as coisas
 - Criador do Universo
 - Tão glorioso quanto Deus
 - Expressão exata de Deus — igual ao Pai
 - Sustentador do Universo com Sua Palavra Poderosa
 - Purificador de Pecados
 - “sentado” à direita do Pai majestoso — posição de honra e autoridade

Jesus é Muito Superior aos Profetas

- Se os profetas são admirados, ouvidos e estimados, quando mais Jesus Cristo diante da sua infinita superioridade?

Deus se Revelou Através de Anjos

- (4) Deus se manifestou diversas vezes através de Anjos no AT
- Os anjos eram considerados de elevada reputação por terem sido, segundo a tradição judaica, os instrumentos na transmissão da Lei – At 7:38 e Gl 3:19 – revelação inferior à de Cristo)
- Mas com base na descrição de Jesus Cristo, que anjo se compara a Ele?

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (5) “hoje te gerei” – Sl 2:7 – Profecia sobre o Ungido – o Messias ou Cristo
 - já foi base da heresia de que Cristo é uma criatura e não o Deus Eterno
 - Assim como um filho recebe as características do seu pai, Jesus é a essência de Deus
 - Nenhum Anjo se aproxima de serem como Deus, embora sejam chamados de “filhos de Deus” – Jó 1:6; 2:1; 38:7; Sl 29:1
 - Nenhum deles tem essa “essência” de Deus

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (5) “Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” - 1Cr 17:11— Outra Profecia sobre o Ungido — o Messias ou Cristo através da aliança com Davi / Salomão e seu trono eterno
 - Essa relação Pai — Filho nenhum anjo tem
- (6) “Todos os anjos de Deus o adorem” — Citação de Dt 32:43
 - Por que não aparece na maioria das traduções?

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (6) “Todos os anjos de Deus o adorem” — Citação de Dt 32:43
 - Por que não aparece na maioria das traduções?
 - Há uma variação textual entre a LXX (280 e 150 a.C) e o Texto Massorético (500 a 900 d.C), que é base para a maioria das traduções modernas
 - Entretanto, há um fragmento em hebraico nos Manuscritos do Mar Morto (135 a.C a 104 a.C) que traz “que todos os anjos de Deus o adorem” — possivelmente foi o texto base para a LXX

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (7) Ainda que anjos tenham sua glória e poder — Sl 104:4 “ventos...labaredas de fogo”
- (8-9) Nenhum deles compartilha a autoridade do Pai:
 - Sl 45:6-7 “O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.”
 - Jesus é co-regente com o Pai, ungido com alegria, como ninguém mais
- (10-12) Novamente Jesus é identificado como criador — Sl 102:25-28

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (13) – Sl 110:1
 - “Minha direita” – Posição de maior honra e autoridade
 - “inimigos....estrado dos pés” - “pisar nos inimigos” – significando sua derrota final e condenação –
 - 1Co 15:25 – Paulo usa a mesma referência
 - Lc 20:41-44 – Jesus usa essa mesma referência

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (14) — Anjos são igualmente mensageiros de Deus, mas infinitamente inferiores a Cristo, assim como os profetas
 - Além de terem participado da revelação da Lei, se manifestaram várias vezes na Bíblia como mensageiros de Deus ao seu povo. Alguns exemplos:
 - AT
 - . Agar — Gn 16:7-11; Gn 21:17
 - . Abraão — Gn 22:11-17
 - . Jacó — Gn 31:11
 - . Moisés — Ex 3:2
 - . Israel — Ex 14:19
 - . Balaão — Nm 22:25
 - NT
 - . José — Mt 1:20, 24, 2:13, 2:19
 - . Zacarias — Lc 1:18-19
 - . Maria — Lc 1:26-35
 - . Jesus — Mt 4:11
 - . Apóstolos — At 5:18
 - . Filipe — At 8:26

Síntese

- Depois de ter se revelado através de profetas e anjos, Deus se revelou através de Jesus Cristo
- Jesus Cristo é o Deus criador, sustentador e herdeiro (dono) do universo e a maior autoridade que existe
- Jesus Cristo é a expressão exata de Deus Pai
- Portanto, Jesus Cristo é infinitamente superior aos profetas
- E também é infinitamente superior aos anjos
- E daí?

CAPÍTULO 2

Questões Preliminares

- Por esta razão...Qual razão?
- Como podemos (3) “negligenciar tamanha salvação?”
- O que acontece aos que “negligenciam tão grande salvação?”
- Se no capítulo anterior Jesus é apresentado como infinitamente superior aos anjos, por que aqui Ele é apresentado menor que eles por certo tempo?
- Se Ele tem toda a autoridade, por que (8) “ainda não vemos todas as coisas a Ele sujeitas”?
- (14) O Diabo já foi destruído? O que significa essa “destruição”?
- (18) Jesus foi tentado...Ele poderia ter pecado?

PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo Ao Apego Firme Às Verdades Para Não Se Desviar

2:1

1ª Recomendação

Estímulo Ao Apego Firme Às Verdades Para Não Se Desviar

- (1) “Por esta razão”
- Se os hebreus davam valor às revelações trazidas pelos profetas....
- Se davam valor às revelações trazidas por anjos...
- Como poderiam ignorar o que Jesus Cristo revelou, sendo esta último infinitamente superior aos primeiros?
 - Deus criador, sustentador, maior autoridade que existe, expressão exata do Pai

1ª Recomendação

- (1) "Importa que" = é necessário; é mandatório
- (1) Apego firme às verdades ouvidas para não haver desvio
 - Nem desvio moral
 - Nem desvio teológico
- Trata-se do Apego à Palavra de Cristo (conceito de Tt 1:9)
- Distância da Bíblia = distância da doutrina e distância da santidade

Relembrando: Contexto Político

- Cristianismo era uma religião ilícita no Império Romano
- O Judaísmo era uma religião lícita
- A epístola foi escrita logo após a perseguição instituída por Nero aos Cristãos em 64 dC, ao acusá-los de serem os culpados pelo grande incêndio ocorrido em Roma neste ano
- Abandonar o Cristianismo e retornar ao Judaísmo significava eliminar o risco de vida

Relembrando: Contexto Teológico

- Os chamados “judaizantes” — tentativa de alguns judeus supostos adeptos do Cristianismo, de inserir no cristianismo várias práticas e ritos da antiga aliança
 - A carta de Paulo aos Gálatas (escrita entre 52 e 57 dC) é uma investida de Paulo para combater a esta heresia que se infiltrava na igreja gentílica, e também em igrejas judaico-cristãs — como a audiência da epístola aos Hebreus
- Apego de muitos judeus às suas tradições

Relembrando: Contexto Espiritual

Grupos presentes naquela comunidade Judaico-Cristã-Helenista

- **Crentes verdadeiros e maduros, líderes na igreja (deveriam ser obedecidos)**
- **Crentes verdadeiros, mas estagnados**
- **Crentes nominais (ou falsos crentes)**
- **Judeus indecisos**
- **Judeus apóstatas**
- **Judeus céticos**

O Perigo da Negligência

- (1) “apeguemos com mais firmeza” — uma firmeza superior
 - O mensageiro é superior
 - A mensagem é superior
- (1) “jamais nos desviemos”
 - Pressionados pela ilegalidade do Cristianismo
 - Pressionados pelos judeus tradicionalistas
 - Havia o perigo de abandonar o Cristianismo e retornar ao Judaísmo farisaico ainda vigente no 1º século

O Perigo da Negligência

- (1) Jesus Cristo apresentou “verdades” que foram ouvidas e precisavam ser acatadas
 - Salvação pela graça, mediante a fé na expiação, como dom de Deus, sem mérito humano (Ef 2:8-10)
 - Contrastando com a confiança no pertencimento à “raça superior” da Antiga Aliança - capaz de realizar boas obras para aceitação de Deus (Lc 18:10-14)

PRIMEIRA REPREENSÃO

**Ameaça De Castigo Aos Negligentes Às Verdades
Reveladas Por Jesus Cristo**

2:2-4

1ª Repreensão

- (2-4) Se as transgressões à Lei mediada por anjos (At 7:38 e Gl 3:19) não ficaram impunes...
- Se elas são muito inferiores à Palavra de Cristo...
 - Revelada por Ele, por Seus apóstolos e confirmada pelo Espírito
- O texto indica uma proporcionalidade entre a severidade da transgressão e a intensidade da punição em relação à importância da mensagem e do mensageiro
- Assim, o autor vai dar ainda mais Ênfase à superioridade da mensagem e à superioridade de Cristo

A Ameaça

- (2) Assim como os anjos são inferiores a Jesus
- E a Lei Mosaica é inferior ao Evangelho de Cristo
 - A Lei não salva — ela só evidencia o pecado (Rm 3:3)
 - A Lei só serve para mostrar a necessidade da Fé em Cristo (Gl 3:24-25)
- A as transgressões neste contexto inferior foi castigada
- Imaginem o rigor do castigo com a negligência ao que é superior (Jesus e Sua Mensagem)

A Ameaça

- (3) “Como escaparemos nós se negligenciarmos tão grande Salvação”
 - Grande salvação —muito maior que as revelações anteriores
 - Se houve severa punição à transgressão da revelação inferior e temporária, como será a punição para a negligência à revelação superior e definitiva?
- (3) O que significa negligenciar a Salvação?

A Negligência

- **(3) O que é negligenciar a Salvação?**
 - Esse é o grande tema desta carta
 - Até o cap. 12 o autor vai discorrer sobre as várias maneiras que a Salvação apresentada por Jesus pode ser negligenciada:
 - Pela rejeição explícita
 - Pelo nominalismo
 - Pelo retrocesso às antigas tradições
 - Por uma vida estagnada sem crescimento
 - Por uma vida sem temor que não se empenha pela santidade
 - Pelo desprezo às recomendações e mandamentos que o autor traz

Mais Ênfase na Grandiosidade de Mensagem de Cristo

- A mensagem do Salvador não pode ser negligenciada!
- (3) Salvação anunciada por Jesus e Confirmada pelas 1as testemunhas
 - presentes quando Jesus ensinava (1Jo 1:1-3)
 - Incumbidas de passar adiante a mensagem (At 1:8)
- (4) O próprio Deus dá testemunho juntamente com as testemunhas, oculares agindo sobrenaturalmente, através do Espírito Santo, para demonstrar a veracidade e importância do Evangelho
 - Toda a Trindade envolvida na demonstração da supremacia de Cristo e Sua Mensagem

Mais Argumentação da Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (5) “Pois” — visto que, porque
- (5) “Não foi a anjos” — foi a Jesus Cristo!
- (5) “Sujeitou o Mundo que há de vir”
—Autoridade de Cristo sobre esse “mundo futuro”

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (5) “Sobre o qual estamos falando”

- É uma referência ao tempo futuro onde haverá:

- Consumação dessa “tão grande salvação” do v. 3 para os crentes
- Consumação da “perdição eterna” aos que a rejeitarem

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (6) Referência a Cristo presente no SI 8:4-6
- (7) “um pouco menor que os anjos?”
 - Referência à “kenosis” da encarnação
 - Durante um curto intervalo de tempo, na encarnação, Jesus Cristo abriu mão (voluntariamente) do uso de vários dos seus atributos (Fp 2:5-11)
 - “kenosis” foi pré-requisito para a encarnação
 - atributos de Deus “esvaziados” na encarnação: espírito (corpo), invisível (visível), imortal (mortal), onisciente (“nem o filho” Mt 24:36),

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (7) “coroadado” de glória e honra — como nenhum anjo (Fp 2:8-11)
- (7) “constituíste sobre as obras” — autoridade sobre a criação — como nenhum anjo
- (8) “todas as coisas sob seus pés... nada fora do seu domínio” — como nenhum anjo chega nem perto de se assemelhar

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (8) “ainda não vemos todas as coisas a Ele sujeitas”
 - Realidade não observável
 - O homem não vê porque o mundo futuro ainda não foi inaugurado (2:5)
 - Ímpios aparentemente estão impunes (mas serão condenados e seus joelhos se dobrarão)
 - Pessoas rejeitam as boas novas (e sofrerão a condenação eterna)
 - Satanás e seus demônios continuam agindo (mas já estão derrotados, condenados e limitados por Deus (2:14; Jó 1:11:12; 1Sm 16:14-15)

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (9) Jesus sofreu a morte por todo homem
 - A natureza angelical é incapaz deste feito
 - Jesus precisou encarnar para ser o sacrifício perfeito
 - Oferta de salvação incondicional para a humanidade (Jo 3:16; 1Jo 2:2; Ap 22:17)
 - Eficácia da salvação condicionada à fé (Jo 3:16)
- (10) Deus, que decidiu salvar muitos, aperfeiçoou Jesus pelo sofrimento? Jesus estava imperfeito?
 - A morte de cruz do Deus/homem foi o sacrifício perfeito
 - Deus tornou Jesus o sacrifício perfeito para conquistar a salvação, oferecida a todos os homens, e eficaz nos que creem

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (11) Jesus (enviado por Deus) viabiliza a santificação aos homens (criados por Deus)
- Jesus é o primogênito (filho mais velho) entre os salvos e santificados por Ele — seus irmãos (Rm 8:29)
- (12) citação do Sl 22:22
- (13) citação de Is 8:17:18

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (14) Os filhos de Deus (seres humanos de carne e sangue) necessitaram de um salvador humano
- A morte de Cristo “Destruiu” Satanás (que tem o poder da morte)
 - Que destruição é essa?
 - Que poder é esse?

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- **(14) Que destruição é essa do Diabo? E que poder é esse do Diabo?**
 - Conceito presente em 1Jo 3:8
 - Jesus “anula — cf. tradução da mesma palavra em Rm 3:31” o poder demoníaco de manter as pessoas no inferno (morte eterna)
 - O Diabo é o grande “instigador” do pecado, que condena o homem
 - Sua ação no Éden trouxe a morte a todo homem (física e eterna) (Rm 5:12)
- De acordo com o contexto, nenhum anjo seria capaz disso

Mais Argumentos sobre Superioridade de Cristo sobre Anjos

- (15) Os cristãos não devem mais temer a morte (como normalmente temem todo homem)
- A libertação da escravidão ao Diabo, livra os crentes dos efeitos da morte física e da morte eterna
- Nenhum anjo é capaz disso
- (16) e nenhum anjo é beneficiado pela obra de Cristo, mas a descendência de Abrão (Gl 3:7; Gn 18:18)
 - A humanidade redimida

Síntese

- Por causa da superioridade de Cristo e da Sua mensagem, é necessário apego à sua mensagem de salvação
- A salvação oferecida por Cristo, pode ser negligenciada
 - Apesar da confirmação apostólica
 - Apesar da confirmação do Espírito
- Há uma proporcionalidade entre a severidade da transgressão e a intensidade da punição em relação à importância da mensagem e do mensageiro
- Mais Ênfase é dada à superioridade de Jesus a anjos
 - Eles não tem a autoridade de Cristo
 - Eles são incapazes de realizar o que Cristo realizou
 - Eles jamais poderiam ser o sacrifício perfeito que Cristo foi: o Deus encarnado que morreu por todo homem
 - Eles não podem se beneficiar da obra de Cristo